



3T12



São Paulo, 9 de novembro de 2012: CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012 (3T12). As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil, comparadas com mesmo período do ano de 2011, exceto onde indicado de outra forma.

Teleconferência 3T12 com Tradução Simultânea

Data: 28/11/2012

Português

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Tel.: +55 11 4688-6361
Código: CESP
Replay: +55 11 4688 6312
Senha: 2402259#

Tradução para o inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
EUA: (1 888) 700 0802
Demais países: (1 786) 924 6977
Código: CESP
Replay: +55 11 4688 6312
Senha: 2486872#

Contatos RI:

Tel.: +55 11 5613-3626
Fax: +55 11 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br/ri

Lucro Líquido de R\$ 149,6 milhões no trimestre

Destaques do 3T12

- **Receita Operacional Líquida de R\$ 831,0 milhões**, 13,0% de crescimento em relação ao mesmo período de 2011
- **Despesas Operacionais de R\$ 460,7 milhões**, 3,9% acima do 3T11
- **Resultado Bruto (Resultado do Serviço) de R\$ 370,3 milhões**, crescimento de 26,9% em relação ao mesmo trimestre de 2011
- **EBITDA de R\$ 585,5 milhões**, 16,8% superior ao mesmo período de 2011, com margem de 70,5%
- **Lucro Líquido de R\$ 149,6 milhões**, revertendo o prejuízo de R\$ 98,6 milhões no 3T11

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)

| | 3T12 | 3T11 | Var% | 9M12 | 9M11 | Var% |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|-------------|-----------|
| Receita Operacional Líquida | 830.995 | 735.302 | 13,0% | 2.548.824 | 2.161.800 | 17,9% |
| Despesas Operacionais | (460.724) | (443.519) | 3,9% | (1.338.289) | (1.301.627) | 2,8% |
| Resultado do Serviço | 370.271 | 291.783 | 26,9% | 1.210.535 | 860.173 | 40,7% |
| EBITDA | 585.478 | 501.273 | 16,8% | 1.840.215 | 1.493.733 | 23,2% |
| Margem EBITDA | 70,5% | 68,2% | +2,3 p.p. | 72,2% | 69,1% | +3,1 p.p. |
| Resultado Financeiro | (124.857) | (332.238) | 62,4% | (456.612) | (543.419) | 16,0% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 149.571 | (98.565) | n.d. | 444.593 | 34.991 | 1.170,6% |

PARQUE GERADOR

A CESP – Companhia Energética de São Paulo possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que somam 7.455 MW de capacidade instalada e 3.916 MW médios de garantia física de energia, representando 8% e 7%, respectivamente, da capacidade instalada e da garantia física de energia do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo são apresentados os principais dados das usinas da Companhia:

| Usinas Hidrelétricas | Entrada em Operação | Unidades Geradoras | Capacidade Instalada (MW) | Garantia Física (MW Médio) | Vencimentos das Concessões |
|----------------------|---------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Ilha Solteira | 1973 | 20 | 3.444 | 1.949 ⁽¹⁾ | 07/07/2015 |
| Três Irmãos | 1993 | 5 | 807 | | 18/11/2011 |
| Jupia | 1969 | 14 | 1.551 | 886 | 07/07/2015 |
| Porto Primavera | 1999 | 14 | 1.540 | 1.017 | 21/05/2028 |
| Paraibuna | 1978 | 2 | 85 | 50 | 09/03/2021 |
| Jaguari | 1972 | 2 | 28 | 14 | 20/05/2020 |
| Total | | 57 | 7.455 | 3.916 | |

⁽¹⁾ Garantia física de energia combinada para as UHEs Ilha Solteira e Três Irmãos

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no terceiro trimestre de 2012 alcançou 10.638.711 MWh, sendo 5,7% superior ao mesmo período do ano anterior. Nos nove meses o incremento foi de 6,0% e atingiu 32.462.687 MWh.

| Usinas Hidrelétricas | Produção em MWh | | | |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 3T12 | 3T11 | 9M12 | 9M11 |
| Ilha Solteira | 4.444.042 | 4.187.512 | 13.423.974 | 13.074.974 |
| Três Irmãos | 869.370 | 776.294 | 3.042.594 | 2.752.336 |
| Jupia | 2.500.937 | 2.380.085 | 7.378.208 | 6.663.943 |
| Porto Primavera | 2.671.882 | 2.588.127 | 8.172.545 | 7.759.339 |
| Paraibuna | 97.760 | 137.147 | 343.937 | 339.290 |
| Jaguari | 54.720 | 0 | 101.429 | 34.502 |
| Total | 10.638.711 | 10.069.165 | 32.462.687 | 30.624.384 |

(*) Capacidade Nominal = 3.916 MW médios X 24 horas X 92 dias = 8.646.528 MWh/3T12
3.916 MW médios X 24 horas X 274 dias = 25.751.616 MWh/9M12 (34.398.144 MWh/ano)

No 3T12 a CESP produziu 23,0% acima de sua capacidade nominal. No acumulado dos nove meses esta variação foi de 26,1%. Este resultado é reflexo do adequado programa de manutenção das máquinas da CESP, que têm permitido altas taxas de disponibilidade das unidades geradoras.

COMERCIALIZAÇÃO

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado. As comercializadoras e os consumidores livres adquirem sua energia por meio de ofertas públicas em contratos bilaterais de curto, médio e longo prazo.

A CESP comercializa sua energia de garantia física líquida nos seguintes ambientes:

Ambiente de Contratação Regulada – ACR: mediante leilões de compra de energia, organizados pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, realizados por intermédio da CCEE para atender as Distribuidoras; e diretamente a distribuidoras com carga inferior a 500 GWh/ano, com tarifas reguladas pela ANEEL.

Ambiente de Contratação Livre – ACL: por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica de curto, médio e longo prazo, com volumes, condições e preços negociados com empresas comercializadoras e consumidores livres.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE: onde as diferenças entre a energia produzida, garantia física líquida e contratada, são contabilizadas e liquidadas, parte para atender ao MRE – Mecanismo de Realocação de Energia a tarifas reguladas que cobrem apenas o custo variável de geração de energia, e parte como energia secundária, a Preços de Liquidação das Diferenças – PLD, apurados na CCEE.

RECEITAS

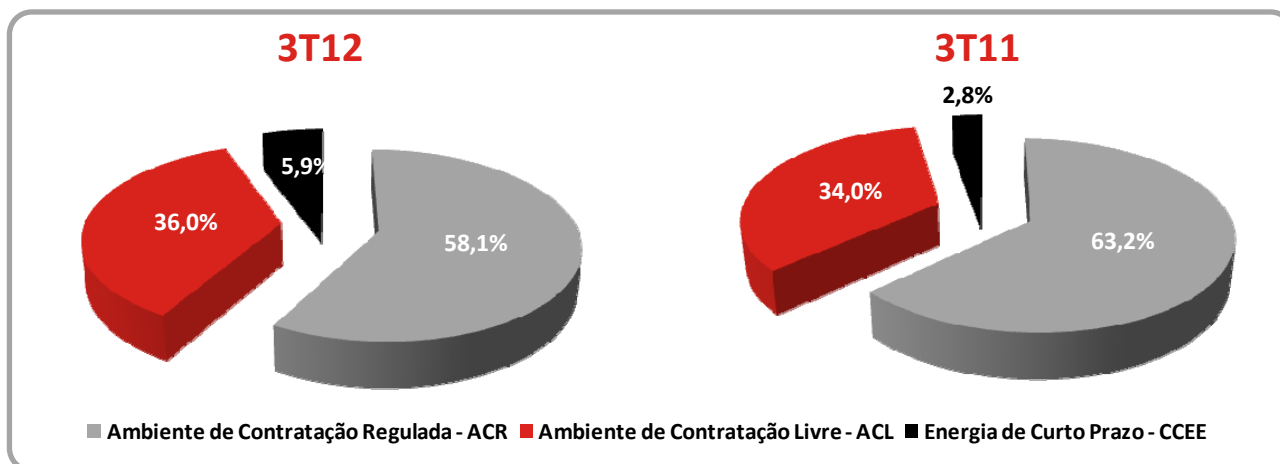
No terceiro trimestre, as **Receitas com Venda de Energia** somaram **R\$ 942,7 milhões**, 12,3% superior ao mesmo trimestre de 2011. No acumulado dos nove meses de 2012, as **Receitas com Venda de Energia** atingiram **R\$ 2.880,1 milhões**.

| Composição das Vendas de Energia | MWh | | | R\$ mil | | |
|--|-------------------|------------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| | 3T12 | 3T11 | Var. | 3T12 | 3T11 | Var. |
| Ambiente de Contratação Livre - ACL | 3.151.768 | 3.067.527 | 2,7% | 339.543 | 285.227 | 19,0% |
| Ambiente de Contratação Regulada - ACR | 5.262.556 | 5.397.843 | -2,5% | 547.700 | 531.104 | 3,1% |
| Mercado de Curto Prazo - PLD | 402.983 | 414.735 | -2,8% | 41.661 | 14.396 | 189,4% |
| Mercado de Curto Prazo - MRE | 1.485.685 | 844.169 | 76,0% | 13.770 | 9.051 | 52,1% |
| Total | 10.302.992 | 9.724.274 | 6,0% | 942.674 | 839.778 | 12,3% |

| Composição das Vendas de Energia | MWh | | | R\$ mil | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------|------------------|------------------|--------------|
| | 9M12 | 9M11 | Var. | 9M12 | 9M11 | Var. |
| Ambiente de Contratação Livre - ACL | 8.789.164 | 8.502.592 | 3,4% | 933.531 | 813.740 | 14,7% |
| Ambiente de Contratação Regulada - ACR | 15.794.561 | 16.155.805 | -2,2% | 1.615.700 | 1.555.161 | 3,9% |
| Mercado de Curto Prazo - PLD | 3.241.735 | 3.201.645 | 1,3% | 297.742 | 81.535 | 265,2% |
| Mercado de Curto Prazo - MRE | 3.537.541 | 1.795.028 | 97,1% | 33.147 | 17.564 | 88,7% |
| Total | 31.363.001 | 29.655.070 | 5,8% | 2.880.120 | 2.468.000 | 16,7% |

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no 3T12 representou 58,1% no **Ambiente de Contratação Regulada (ACR)**, 36,0% no **Ambiente de Contratação Livre (ACL)** e 5,9% na **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)**.



Ambiente de Contratação Regulada – ACR

O volume de energia destinada ao ACR totalizou 2.383 MW médios no terceiro trimestre de 2012, o que representa uma participação de 51,1% da quantidade total comercializada em contratos no trimestre.

O faturamento no ACR foi de **R\$ 547,7 milhões**, divididos em **R\$ 529,1 milhões** em contratos com distribuidoras e **R\$ 18,6 milhões** para distribuidoras com mercados inferiores a 500 GWh/ano.

Ambiente de Contratação Livre – ACL

No 3T12 no Ambiente de Contratação Livre, o volume de energia referente aos contratos de venda de curto, médio e longo prazo correspondeu a 1.427 MW médios, representando uma participação de 30,6% nas quantidades de energia comercializadas mediante contratos no trimestre.

Neste ambiente, o faturamento total correspondeu a **R\$ 339,5 milhões** em contratos bilaterais.

Mercado de Curto Prazo:

A receita obtida pela empresa na CCEE somou **R\$ 55,4 milhões**, incluindo o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e o Mercado de Curto Prazo – PLD.

No terceiro trimestre de 2012, a média de preços do PLD foi de R\$ 130,52, ante R\$ 21,29 do 3T11.

DEDUÇÕES À RECEITA

As **Deduções à Receita** no 3T12 somaram **R\$ 112,4 milhões**, 6,8% acima do 3T11, representando 11,9% da Receita Operacional Bruta.

| Deduções à Receita - R\$ mil | 3T12 | 3T11 | Var. | 9M12 | 9M11 | Var. |
|---|------------------|------------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| Quota para reserva global de reversão - RGR | (20.482) | (21.567) | -5,0% | (61.409) | (64.270) | -4,5% |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | (8.281) | (7.348) | 12,7% | (25.420) | (21.865) | 16,3% |
| Imposto s/ serviços - ISS | (21) | (22) | -4,5% | (70) | (86) | -18,6% |
| COFINS s/ receitas operacionais | (68.718) | (62.623) | 9,7% | (202.951) | (183.142) | 10,8% |
| PIS s/ receitas operacionais | (14.919) | (13.665) | 9,2% | (44.058) | (39.760) | 10,8% |
| Total | (112.421) | (105.225) | 6,8% | (333.908) | (309.123) | 8,0% |
| % da Receita Bruta | 11,9% | 12,5% | -0,6 p.p | 11,6% | 12,5% | -0,9 p.p |

DESPESAS OPERACIONAIS

As **Despesas Operacionais** no terceiro trimestre de 2012 somaram **R\$ 460,7 milhões**, 3,9% superior ao 3T11, e representando 55,4% da Receita Líquida, uma redução de 4,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

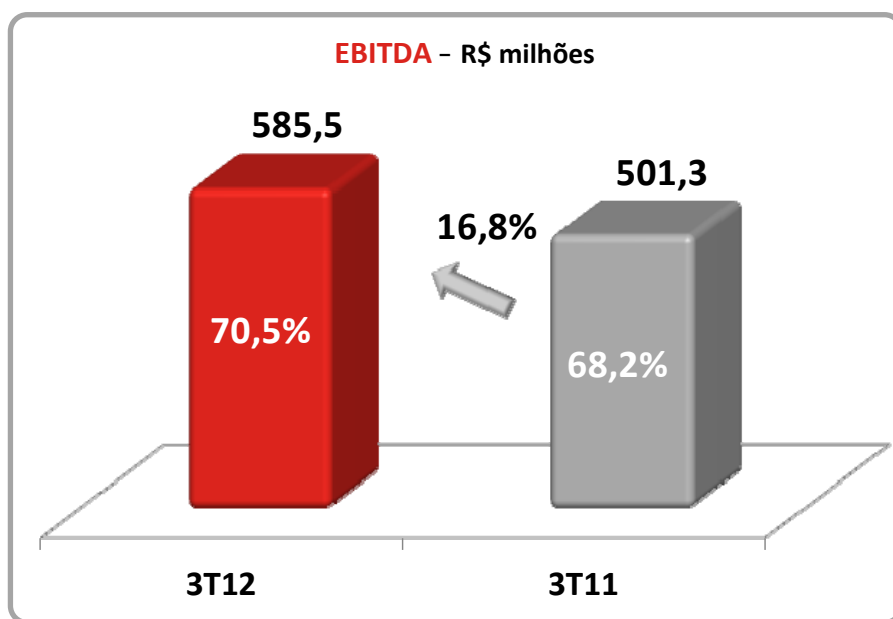
| Despesas Operacionais - R\$ mil | 3T12 | 3T11 | Var. | 9M12 | 9M11 | Var. |
|--|------------------|------------------|-------------|--------------------|--------------------|-------------|
| Pessoal | (53.646) | (62.753) | -14,5% | (151.282) | (165.108) | -8,4% |
| Entidade de previdência - Contribuição ao plano | (2.032) | (2.223) | -8,6% | (6.363) | (6.174) | 3,1% |
| Entidade de previdência - CPC 33 / IAS 19 | (10.492) | (10.402) | 0,9% | (24.759) | (29.886) | -17,2% |
| Material | (2.653) | (5.341) | -50,3% | (8.058) | (12.817) | -37,1% |
| Serviços de terceiros | (27.417) | (29.334) | -6,5% | (79.179) | (85.650) | -7,6% |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | (52.329) | (46.449) | 12,7% | (159.675) | (141.269) | 13,0% |
| Encargos uso do sistema de transmissão / serviços do sistema | (94.198) | (89.208) | 5,6% | (278.100) | (248.517) | 11,9% |
| Taxas do setor elétrico | (4.500) | (4.215) | 6,8% | (13.135) | (12.669) | 3,7% |
| Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso do sistema de transmissão | 8.269 | 8.341 | -0,9% | 23.071 | 22.482 | 2,6% |
| Depreciação | (194.027) | (194.037) | - | (582.085) | (583.869) | -0,3% |
| Provisão para perda estimada de crédito | (13.712) | - | - | (24.963) | - | - |
| Provisões operacionais | (10.688) | (5.051) | 111,6% | (22.836) | (19.805) | 15,3% |
| RTE Despacho nº 2517/2010-ANEEL | - | 39 | - | - | (9.606) | - |
| Outras despesas | (3.299) | (2.886) | 14,3% | (10.925) | (8.739) | 25,0% |
| Total | (460.724) | (443.519) | 3,9% | (1.338.289) | (1.301.627) | 2,8% |
| % da Receita Líquida | 55,4% | 60,3% | -4,9 p.p | 52,5% | 60,2% | -7,7 p.p |

EBIT E EBITDA

No terceiro trimestre de 2012 o **EBIT** registrou **R\$ 370,3 milhões**, 26,9% superior ao 3T11 (R\$ 291,8 milhões).

O **EBITDA** no 3T12 atingiu **R\$ 585,5 milhões**, um crescimento de 16,8% em relação ao terceiro trimestre de 2011 (R\$ 501,3 milhões).

A **Margem EBITDA** foi de **70,5%**, acima 2,3 pontos percentuais do mesmo período de 2011 (68,2%).



| EBIT / EBITDA - R\$ mil | 3T12 | 3T11 | Var. | 9M12 | 9M11 | Var. |
|---|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 149.571 | (98.565) | -251,7% | 444.593 | 34.991 | 1170,6% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (líquidos) | 74.758 | (18.255) | -509,5% | 199.718 | 64.395 | 210,1% |
| Resultado Financeiro | 124.857 | 332.238 | -62,4% | 456.612 | 543.419 | -16,0% |
| Outras (Despesas) Receitas líquidas | 21.085 | 76.365 | -72,4% | 109.612 | 217.368 | -49,6% |
| EBIT | 370.271 | 291.783 | 26,9% | 1.210.535 | 860.173 | 40,7% |
| Depreciação | 194.027 | 194.037 | - | 582.085 | 583.869 | -0,3% |
| Provisões Operacionais | 10.688 | 5.051 | 111,6% | 22.836 | 19.805 | 15,3% |
| Entidade de Previdência – CPC 33 / IAS 19 | 10.492 | 10.402 | 0,9% | 24.759 | 29.886 | -17,2% |
| EBITDA | 585.478 | 501.273 | 16,8% | 1.840.215 | 1.493.733 | 23,2% |
| Margem EBITDA | 70,5% | 68,2% | + 2,3 p.p. | 72,2% | 69,1% | + 3,1 p.p. |

RESULTADO FINANCEIRO

As **Receitas Financeiras** somaram **R\$ 11,3 milhões** no terceiro trimestre de 2012, 27,8% inferior às do 3T11. O **Total das Despesas Financeiras**, incluindo Encargos de Dívidas e Outras Despesas Financeiras registrou **R\$ 89,9 milhões**, um acréscimo de 10,4% em relação ao 3T11.

As **Variações Monetárias Líquidas** atingiram **R\$ 45,6 milhões** negativos, refletindo a redução do saldo das dívidas em moeda nacional e a queda na taxa SELIC. Já as **Variações Cambiais Líquidas** somaram **R\$0,6 milhões** negativos (R\$ 216,9 milhões negativos no 3T11), dada a estabilidade da cotação do Real frente ao Dólar norte americano neste trimestre.

Dessa forma, no terceiro trimestre de 2012, o **Resultado Financeiro** foi de **R\$ 124,9 milhões** negativos, 62,4% inferior ao mesmo período de 2011, devido, principalmente, à desvalorização do Real de 18,8% no 3T11.

| Detalhamento do Resultado Financeiro - R\$ mil | 3T12 | 3T11 | Var. | 9M12 | 9M11 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| RECEITAS | 11.257 | 15.602 | -27,8% | 36.206 | 35.636 | 1,6% |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 9.260 | 14.385 | -35,6% | 26.447 | 26.538 | -0,3% |
| Atualização de quotas subordinadas - FIDC | 1.196 | 244 | 390,2% | 4.453 | 3.091 | 44,1% |
| Atualização de créditos / recebíveis - EMURB e DAEE | 768 | 278 | 176,3% | 2.612 | 1.074 | 143,2% |
| Atualização de valores a receber - Energia Livre | - | 546 | n.m. | 687 | 3.954 | -82,6% |
| Outras | 33 | 149 | -77,9% | 2.007 | 979 | 105,0% |
| DESPESAS | | | | | | |
| ENCARGOS DE DÍVIDAS | (57.510) | (46.578) | 23,5% | (168.437) | (172.344) | -2,3% |
| Moeda estrangeira | (25.887) | (13.101) | 97,6% | (73.589) | (73.087) | 0,7% |
| Moeda nacional | (31.623) | (33.477) | -5,5% | (94.848) | (99.257) | -4,4% |
| OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS | (32.379) | (34.809) | -7,0% | (102.431) | (106.059) | -3,4% |
| Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais / outros | (556) | (1.345) | -58,7% | (2.433) | (1.430) | 70,1% |
| Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS | (8.055) | (5.542) | 45,3% | (19.130) | (17.795) | 7,5% |
| Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia | (11.376) | (9.524) | 19,4% | (31.638) | (28.043) | 12,8% |
| Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento | - | (1.120) | n.m. | - | (2.454) | n.m. |
| Imposto de renda s/ remessa ao exterior | (5.619) | (4.924) | 14,1% | (16.835) | (12.835) | 31,2% |
| Imposto s/ operações financeiras | (33) | (22) | 50,0% | (454) | (22) | 1.963,6% |
| Atualização TAC | (323) | (3.081) | -89,5% | (1.658) | (10.563) | -84,3% |
| Despesas com operações financeiras - FIDC | (302) | (344) | -12,2% | (927) | (1.033) | -10,3% |
| Atualização P&D - projetos | (1.197) | (1.509) | -20,7% | (3.845) | (3.986) | -3,5% |
| Desconto contratos de clientes | (5.298) | (4.365) | 21,4% | (17.642) | (20.213) | -12,7% |
| Outros encargos | 380 | (3.033) | -112,5% | (7.869) | (7.685) | 2,4% |
| TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS | (89.889) | (81.387) | 10,4% | (270.868) | (278.403) | -2,7% |
| RESULTADO BRUTO | (78.632) | (65.785) | 19,5% | (234.662) | (242.767) | -3,3% |
| VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS | (46.225) | (266.453) | -82,7% | (221.950) | (300.652) | -26,2% |
| Moeda nacional | (45.608) | (49.575) | -8,0% | (124.414) | (163.996) | -24,1% |
| Moeda estrangeira | (617) | (216.878) | -99,7% | (97.536) | (136.656) | -28,6% |
| RESULTADO FINANCEIRO | (124.857) | (332.238) | -62,4% | (456.612) | (543.419) | -16,0% |

LUCRO LÍQUIDO

No terceiro trimestre de 2012, o **Lucro antes dos Impostos** alcançou **R\$ 224,3 milhões** e as despesas de **Imposto de Renda e Contribuição Social** somaram **R\$ 74,8 milhões**.

O **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 149,6 milhões**, revertendo o resultado negativo de R\$ 98,6 milhões do 3T11. Nos nove meses de 2012 o **Lucro Líquido** registrou **R\$ 444,6 milhões**, ante R\$ 35,0 milhões no mesmo período do ano passado.

INDICADORES

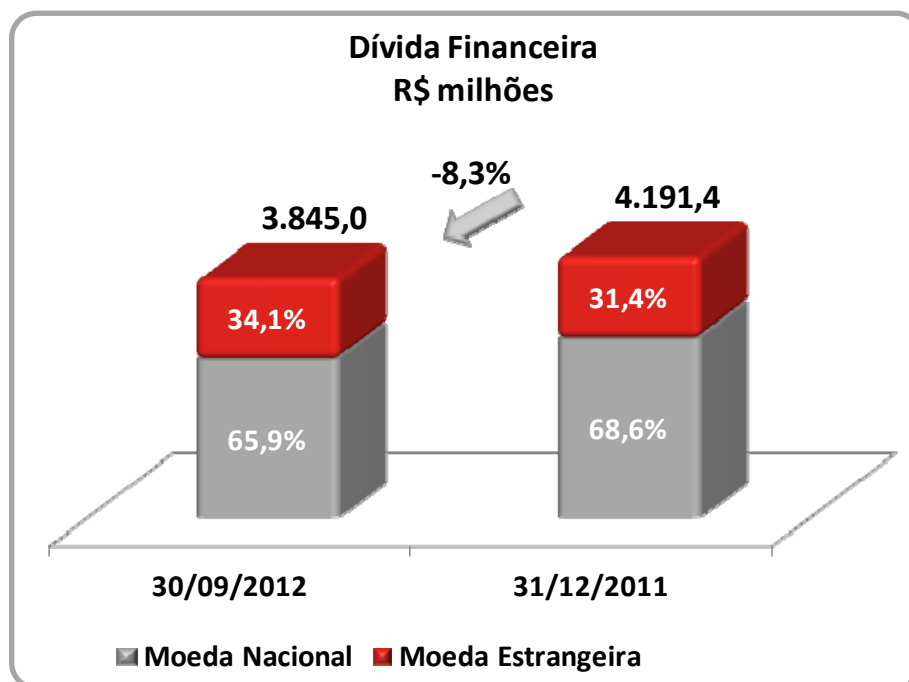
Na tabela abaixo, a variação no Preço Médio Geral da Energia Vendida foi de 5,9% em relação ao 3T11 e 10,3% no acumulado dos 9 meses. Vale destacar que em 30/09/12 a cotação do dólar fechou em R\$ 2,03, praticamente a mesma do final do segundo trimestre de 2012 (R\$ 2,02).

| Indicadores Econômico -Financeiros | 3T12 | 3T11 | Var. | 9M12 | 9M11 | Var. |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Preço Médio Geral - R\$ por MWh | 91,50 | 86,36 | 5,9% | 91,83 | 83,22 | 10,3% |
| Margem Operacional | 44,6% | 39,7% | 6,2 p.p. | 47,5% | 39,8% | 8,1 p.p. |
| Variação do Dólar | 0,46% | 18,79% | -18,3 p.p. | 8,25% | 11,30% | -3,0 p.p. |
| IGP-M | 3,8% | 1,0% | 2,8 p.p. | 7,1% | 4,1% | 3,0 p.p. |
| IPC-A | 1,4% | 1,1% | -0,4 p.p. | 3,8% | 5,0% | -1,2 p.p. |
| Liquidez Corrente | | | | 0,64 | 0,69 | -7,2% |

DÍVIDA FINANCEIRA

A Dívida Financeira em 30/09/2012 era de R\$ 3.845,0 milhões, 8,3% inferior a 31/12/2011.

Considerando as Disponibilidades de R\$ 390,7 milhões a Dívida Líquida no final de setembro de 2012 era de R\$ 3.454,2 milhões. (R\$ 3.756,3 milhões em 31.12.2011).



A dívida em moeda estrangeira era de US\$ 646,3 milhões em 30.09.2012, incluindo encargos incorridos até a data (US\$ 701,8 milhões em 31.12.2011).

| Posição da Dívida em (Em R\$ mil) | 30/09/2012 | | | 31/12/2011 | | Var. % |
|--------------------------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| | Encargos | Circulante | Não Circulante | Total | Total | |
| Moeda Estrangeira | 14.087 | 583.288 | 715.095 | 1.312.470 | 1.316.420 | -0,3% |
| Instituições Financeiras | 4.223 | 56.185 | 56.185 | 116.593 | 161.249 | -27,7% |
| BNDES | 6.451 | 80.151 | 657.626 | 744.228 | 726.529 | 2,4% |
| Notas de Médio Prazo | 3.309 | 446.732 | - | 450.041 | 426.991 | 5,4% |
| Outras Instituições | 104 | 220 | 1.284 | 1.608 | 1.651 | -2,6% |
| Moeda Nacional | 19.016 | 53.846 | 1.087.092 | 1.159.954 | 1.332.861 | -13,0% |
| Instituições Financeiras | 956 | 48.631 | 47.982 | 97.569 | 292.632 | -66,7% |
| Notas de Médio Prazo | 18.048 | - | 1.007.258 | 1.025.306 | 999.237 | 2,6% |
| ELETOBRÁS | 12 | 5.215 | 31.852 | 37.079 | 40.992 | -9,5% |
| Outras Dívidas | 2.318 | 364.719 | 1.005.508 | 1.372.545 | 1.542.135 | -11,0% |
| Valores a pagar | 539 | 44.994 | 86.358 | 131.891 | 149.673 | -11,9% |
| FIDC | 1.779 | 283.339 | 767.543 | 1.052.661 | 1.194.358 | -11,9% |
| Entidade de Previdência a empregados | - | 36.386 | 151.607 | 187.993 | 198.104 | -5,1% |
| Total (1) | 35.421 | 1.001.853 | 2.807.695 | 3.844.969 | 4.191.416 | -8,3% |
| Recursos (2) | - | 390.737 | - | 390.737 | 435.112 | -10,2% |
| Disponibilidades | - | 390.737 | - | 390.737 | 435.112 | -10,2% |
| TOTAL LÍQUIDO (1) - (2) | 35.421 | 611.116 | 2.807.695 | 3.454.232 | 3.756.304 | -8,0% |

MERCADO DE CAPITAIS

O anúncio em 11 de setembro da Medida Provisória nº 579 afetou as cotações das ações da CESP, conforme podemos observar nos gráficos abaixo.

As ações **CESP6 – Preferenciais Classe B**, as mais negociadas da CESP e que representam 64% do capital total da Companhia, apresentaram uma queda de 36,7% em relação ao 2T12, encerrando o trimestre cotadas as R\$ 21,65. No mesmo período, as ações **CESP5 – Preferenciais Classe A**, que representam 3% do capital, tiveram um variação negativa de 32,5% (R\$ 24,30) e as ações **CESP3 – Ordinárias**, que representam 33% do capital total da Companhia, apresentaram uma queda de 36,7% (R\$ 20,49).

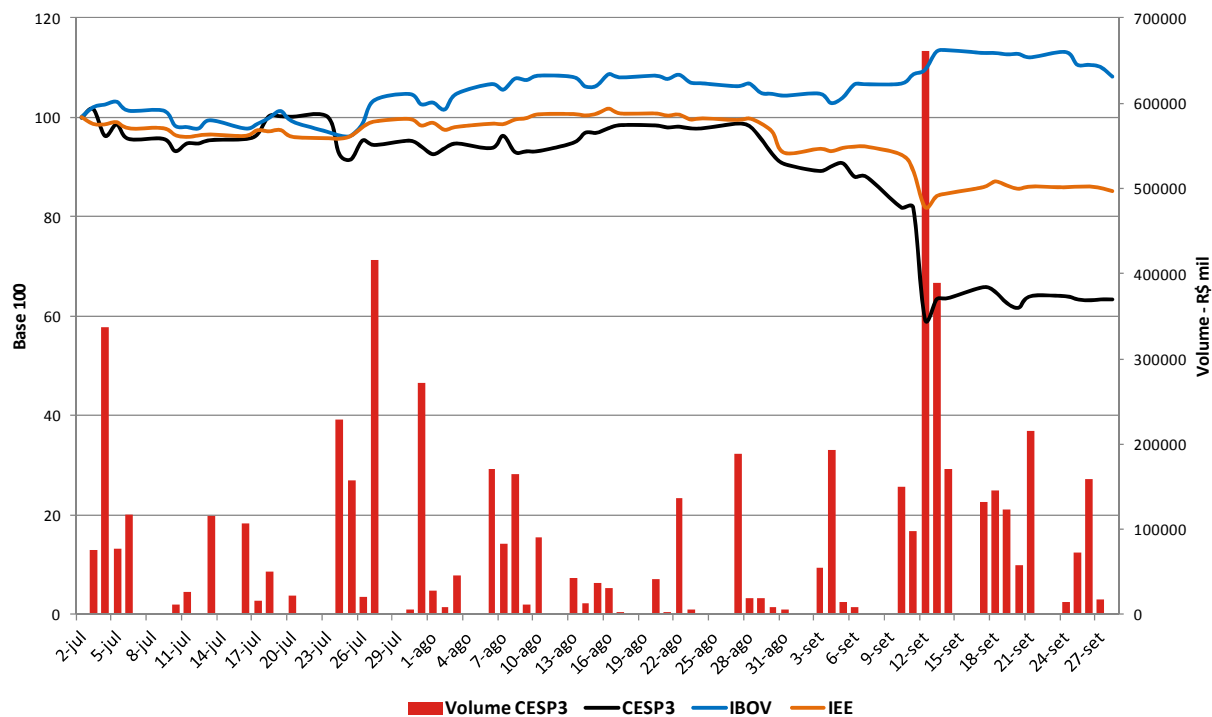
No trimestre, o IBOVESPA valorizou 8,9% e o IEE Índice de Energia Elétrica teve queda de 15,0%.

A tabela abaixo apresenta as cotações de fechamento e valor de mercado da CESP no último pregão de junho e setembro de 2012, bem como o total de pontos dos índices IBOVESPA e IEE nas mesmas datas.

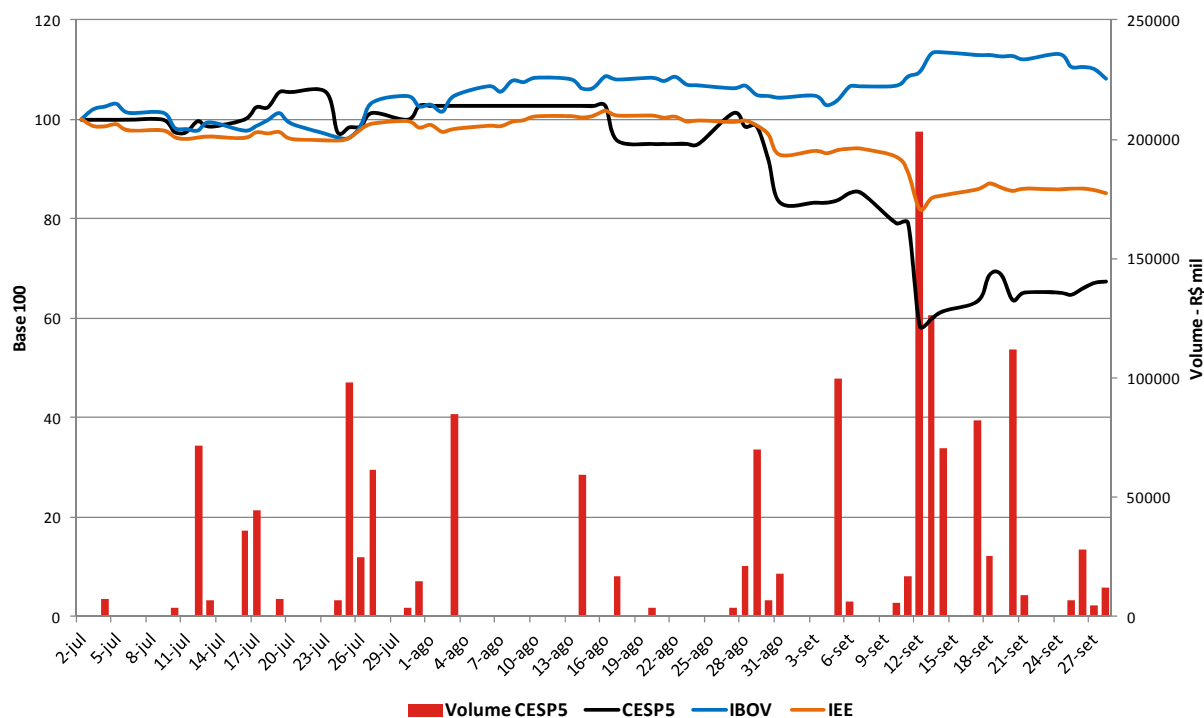
| Ação / índice | Fechamento Setembro/2012 | Fechamento Junho/2012 | Var. % | Número de Ações (mil) | Valor de Mercado (R\$ mil) Setembro/2012 |
|-------------------|-----------------------------|--------------------------|--------|-----------------------------|--|
| CESP3 - ON | 20,49 | 32,38 | -36,7% | 109.168 | 2.236.852 |
| CESP5 - PNA | 24,30 | 36,00 | -32,5% | 8.119 | 197.292 |
| CESP6 - PNB | 21,65 | 36,70 | -41,0% | 210.216 | 4.551.176 |
| TOTAL CESP | | | | 327.503 | 6.985.320 |
| IBOV | 59.175 | 54.354 | 8,9% | | |
| IEE | 30.091 | 35.416 | -15,0% | | |

DESEMPENHO DAS AÇÕES

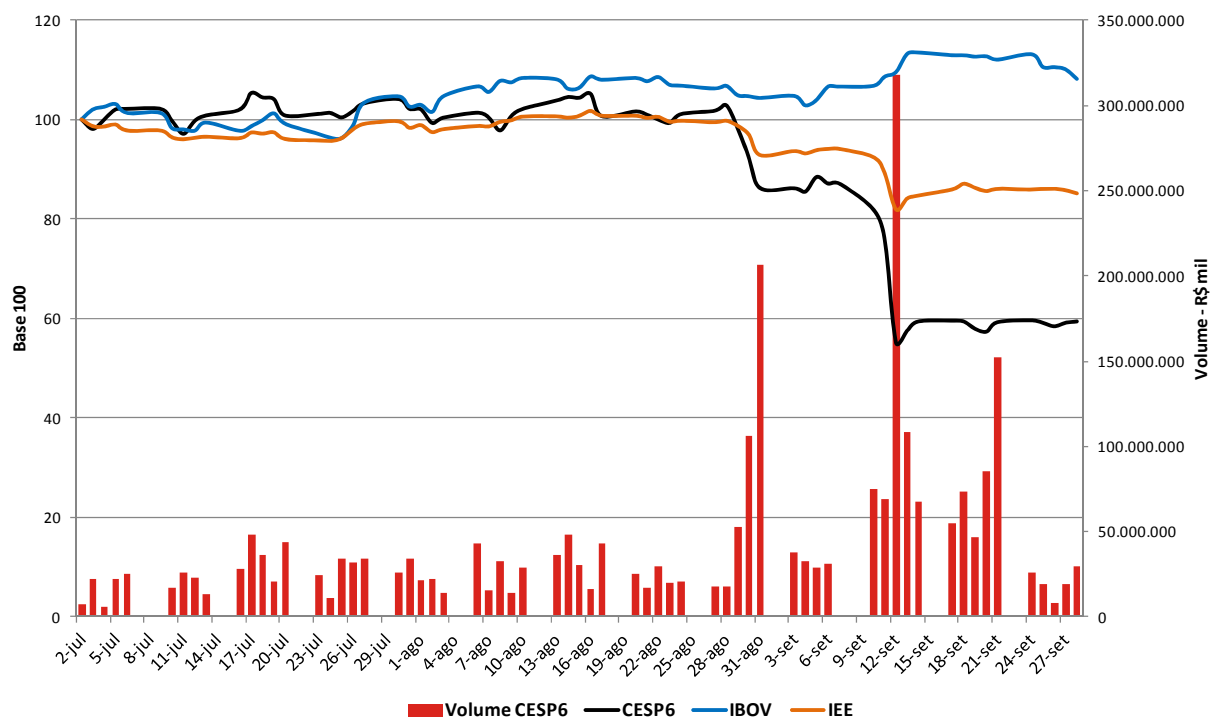
CESP3 - ON (Cotação em 30/09/2012 R\$ 20,49)



CESP5 - PNA (Cotação em 30/09/2012 R\$ 24,30)



CESP6 – PNB (Cotação em 30/09/2012 R\$ 21,65)



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

| Demonstração dos Resultados - R\$ mil | 3T12 | 3T11 | Var. | 9M12 | 9M11 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| RECEITA OPERACIONAL | 943.416 | 840.527 | 12,2% | 2.882.732 | 2.470.923 | 16,7% |
| Fornecimento de energia | 233.210 | 190.585 | 22,4% | 680.802 | 560.273 | 21,5% |
| Suprimento de energia - Contratos | 124.955 | 114.834 | 8,8% | 306.755 | 308.700 | -0,6% |
| Suprimento de energia de leilões | 529.078 | 510.912 | 3,6% | 1.561.674 | 1.499.928 | 4,1% |
| Energia de curto prazo | 55.431 | 23.447 | 136,4% | 330.889 | 99.099 | 233,9% |
| Outras receitas | 742 | 749 | -0,9% | 2.612 | 2.923 | -10,6% |
| DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL | (112.421) | (105.225) | 6,8% | (333.908) | (309.123) | 8,0% |
| Quota para a reserva global de reversão - RGR | (20.482) | (21.567) | -5,0% | (61.409) | (64.270) | -4,5% |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | (8.281) | (7.348) | 12,7% | (25.420) | (21.865) | 16,3% |
| Impostos s/ serviços - ISS | (21) | (22) | -4,5% | (70) | (86) | -18,6% |
| COFINS s/ receitas operacionais | (68.718) | (62.623) | 9,7% | (202.951) | (183.142) | 10,8% |
| PIS s/ receitas operacionais | (14.919) | (13.665) | 9,2% | (44.058) | (39.760) | 10,8% |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 830.995 | 735.302 | 13,0% | 2.548.824 | 2.161.800 | 17,9% |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (460.724) | (443.519) | 3,9% | (1.338.289) | (1.301.627) | 2,8% |
| Pessoal | (53.646) | (62.753) | -14,5% | (151.282) | (165.108) | -8,4% |
| Entidade de Previdência - Contribuição ao Plano | (2.032) | (2.223) | -8,6% | (6.363) | (6.174) | 3,1% |
| Entidade de Previdência - CPC 33 / IAS 19 | (10.492) | (10.402) | 0,9% | (24.759) | (29.886) | -17,2% |
| Material | (2.653) | (5.341) | -50,3% | (8.058) | (12.817) | -37,1% |
| Serviços de terceiros | (27.417) | (29.334) | -6,5% | (79.179) | (85.650) | -7,6% |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | (52.329) | (46.449) | 12,7% | (159.675) | (141.269) | 13,0% |
| Encargos de uso do sistema de transmissão / serviços do sistema | (94.198) | (89.208) | 5,6% | (278.100) | (248.517) | 11,9% |
| Taxas do setor elétrico | (4.500) | (4.215) | 6,8% | (13.135) | (12.669) | 3,7% |
| Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso do sistema de transmissão | 8.269 | 8.341 | -0,9% | 23.071 | 22.482 | 2,6% |
| Depreciação | (194.027) | (194.037) | 0,0% | (582.085) | (583.869) | -0,3% |
| Provisão para perda estimada de crédito | (13.712) | - | n.d. | (24.963) | - | n.d. |
| Provisões operacionais | (10.688) | (5.051) | 111,6% | (22.836) | (19.805) | 15,3% |
| RTE Despacho nº 2517/2010 - ANEEL | - | 39 | n.d. | - | (9.606) | n.d. |
| Outras despesas | (3.299) | (2.886) | 14,3% | (10.925) | (8.739) | 25,0% |
| RESULTADO DO SERVIÇO | 370.271 | 291.783 | 26,9% | 1.210.535 | 860.173 | 40,7% |
| Outras (despesas) receitas líquidas | (21.085) | (76.365) | -72,4% | (109.612) | (217.368) | -49,6% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 349.186 | 215.418 | 62,1% | 1.100.923 | 642.805 | 71,3% |
| RESULTADO FINANCEIRO | (124.857) | (332.238) | -62,4% | (456.612) | (543.419) | -16,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS | 224.329 | (116.820) | n.d. | 644.311 | 99.386 | 548,3% |
| Imposto de renda - corrente | (52.754) | (42.156) | 25,1% | (172.729) | (124.744) | 38,5% |
| Contribuição social - corrente | (19.971) | (16.157) | 23,6% | (65.385) | (48.038) | 36,1% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (2.033) | 76.568 | -102,7% | 38.396 | 108.387 | -64,6% |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (74.758) | 18.255 | n.d. | (199.718) | (64.395) | 210,1% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO | 149.571 | (98.565) | n.d. | 444.593 | 34.991 | 1.170,6% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO por ação do capital social | 0,46 | (0,30) | n.d. | 1,36 | 0,11 | 1.170,6% |

| ATIVO | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 909.103 | 969.263 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 390.737 | 435.112 |
| Valores a receber | 416.689 | 400.211 |
| Perda estimada de créditos | (47.271) | (22.308) |
| Tributos e contribuições compensáveis | 4.365 | 14.643 |
| Almoxarifado | 34.333 | 41.802 |
| Outros créditos | 110.219 | 97.840 |
| Despesas pagas antecipadamente | 31 | 1.963 |
| NÃO CIRCULANTE | 15.965.421 | 16.330.756 |
| Cauções e depósitos vinculados | 617.826 | 462.039 |
| Outros créditos | 7.363 | 19.539 |
| Investimentos | - | 8.172 |
| Imobilizado | 15.340.232 | 15.841.006 |
| TOTAL DO ATIVO | 16.874.524 | 17.300.019 |

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30/09/2012

31/12/2011

| CIRCULANTE | 1.422.805 | 1.599.558 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fornecedores | 10.941 | 38.071 |
| Empréstimos e financiamentos | 670.237 | 425.906 |
| Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC | 285.118 | 282.771 |
| Valores a pagar | 45.533 | 41.043 |
| Tributos e contribuições sociais | 94.403 | 109.196 |
| Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão | 89.690 | 90.243 |
| Dividendos | 37.552 | 390.790 |
| Obrigações estimadas e folha de pagamento | 30.513 | 34.717 |
| Obrigações socioambientais | 24.064 | 24.145 |
| Outras obrigações | 134.754 | 162.676 |
| NÃO CIRCULANTE | 5.003.999 | 5.582.334 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.802.187 | 2.223.375 |
| Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC | 767.543 | 911.587 |
| Valores a pagar | 86.358 | 108.630 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 205.084 | 243.480 |
| Tributos e contribuições sociais | 11.614 | 25.538 |
| Entidade de previdência a empregados | - | 5.547 |
| Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão | 2.125 | 2.125 |
| Provisão para riscos legais | 1.911.790 | 1.819.826 |
| Obrigações socioambientais | 201.817 | 220.931 |
| Outras obrigações | 15.481 | 21.295 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 10.447.720 | 10.118.127 |
| Capital social | 5.975.433 | 5.975.433 |
| Reservas de capital | 1.929.098 | 1.929.098 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 1.597.924 | 1.748.153 |
| Reservas de lucros | 465.443 | 465.443 |
| Lucros acumulados | 479.822 | - |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 16.874.524 | 17.300.019 |

ANEXO 1 – Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados entre geradoras, comercializadoras e consumidores livres, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos. Os agentes de distribuição (distribuidoras) não podem comprar nesse ambiente.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, previa financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário para os consumidores, com exceção dos consumidores de baixa renda, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada – O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes de geração e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente: Agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) – Concessionária, autorizada, ou permissionária de serviços e instalações de energia elétrica, comercializadoras e consumidores livres, integrantes da CCEE e sujeitos às obrigações e direitos previstos na Convenção, nas Regras e nos Procedimentos de Comercialização.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica – Órgão regulador do setor elétrico brasileiro. Autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, criada pela Lei 9.427 de 26 de Dezembro de 1996. Tem como atribuições: regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica, atendendo reclamações de agentes e consumidores com equilíbrio entre as partes e em benefício da sociedade; mediar os conflitos de interesses entre os agentes do setor elétrico e entre estes e os consumidores; conceder, permitir e autorizar instalações e serviços de energia; garantir tarifas justas; zelar pela qualidade do serviço; exigir investimentos; estimular a competição entre os operadores e assegurar a universalização dos serviços.

Capacidade Instalada (Potência Instalada) - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma unidade geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador.

CAR – Curva de Aversão ao Risco - Mecanismo que estabelece o nível mínimo de armazenamento de água dos reservatórios das hidrelétricas necessário à produção de energia com segurança para o sistema interligado. A CAR foi instituída em janeiro de 2002 pela Resolução nº 109, que estabeleceu critérios e diretrizes para a política de operação energética e despacho de geração termelétrica realizados pelo ONS, bem como para a formação de preço no mercado de energia elétrica.

CCE - Contrato de Compra de Energia – Contrato com tarifa regulada, que estabelece os termos e as condições gerais que irão regular a comercialização de energia elétrica entre a atual geradora e a distribuidora com mercado inferior a 500 GWh/ano, para atendimento do seu mercado.

CCEAR - Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - Instrumento celebrado entre cada geradora e todas as distribuidoras participantes dos leilões de comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes ou futuros.

CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). É no ambiente da CCEE que mensalmente todos os agentes prestam contas de seus direitos de energia, e que se contabilizam os movimentos de energia elétrica.

CCVEE – Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica – Também denominado Contrato Bilateral. Instrumento que formaliza a comercialização de energia elétrica (volumes, preços, condições, etc.) decorrente da livre negociação entre os agentes geradores, comercializadores, consumidores livres, importadores, no Ambiente de Contratação Livre.

Comercializadora – Empresa que atua na intermediação de negócios de compra e venda de energia elétrica.

Consumidores Cativos - Consumidor ao qual só é permitido comprar energia da distribuidora, a cuja rede está conectado.

Consumidores Livres - Consumidor com demanda contratada igual ou superior a 3,0 MW, que tenha exercido a opção de se declarar livre, a fim de negociar as condições contratuais com o fornecedor de seu interesse (regulado pelos arts. 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995).

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, no Ambiente de Contratação Livre, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de Concessão – Instrumento legal celebrado entre o Poder Concedente e a Concessionária, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras, as relativas ao objeto, área e prazo, bem como as principais condições da prestação do serviço público.

Cotas – Vide Sistema de cotas

Distribuidoras - Agente titular de concessão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável, que atendem os consumidores cativos de sua área geográfica de concessão.

EBIT - Definido pela CESP como Lucro Líquido (prejuízo) adicionado dos Resultados Financeiros, Outras (Despesas) Receitas Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social (líquidos).

EBITDA - Definido pela CESP como Lucro Líquido (prejuízo) adicionado dos Resultados Financeiros, Depreciação, “Impairment”, Provisões Operacionais, Outras (Despesas) Receitas Líquidas, Entidade de previdência CPC 33/IAS19, Imposto de Renda e Contribuição Social (líquidos).

Energia Assegurada – Vide **Garantia Física**

Energia de Curto Prazo – É a energia contabilizada pela CCEE decorrente das diferenças entre o que foi produzido ou consumido e o que foi contratado. As diferenças positivas ou negativas são liquidadas no Mercado de Curto Prazo e valoradas ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), determinado semanalmente para cada patamar de carga e para cada submercado, tendo como base o custo marginal de operação do sistema, este limitado por um preço mínimo e por um preço máximo.

Energia de Empreendimentos Existentes - Energia elétrica produzida por empreendimentos que já se encontravam em operação comercial até 31 de dezembro de 1999, também denominada Energia Velha.

Energia de Novos Empreendimentos - Energia elétrica de novas usinas, novos empreendimentos sob licitação e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004. Também denominada Energia Nova.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme estabelecido nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Securitização de recebíveis.

Fornecimento de Energia - venda de energia a grandes consumidores.

Garantia Física – É a quantidade de energia que um agente está autorizado a comercializar em contratos, como oferta de energia elétrica, medida em megawatts médios (MWmédios). Determinada pela ANEEL como o montante de energia elétrica, em média, que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, com fator de risco de 5%. (substitui o conceito de energia assegurada).

Geradora – Empresa que produz energia elétrica.

Leilões de Energia – Processo licitatório para compra de energia elétrica, regido pelo edital e seus documentos correlatos, onde as Distribuidoras podem comprar energia para atendimento de seu mercado.

MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - Processo de realocação, entre Agentes de Distribuição participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, de sobras e déficits de montantes de energia contratados no Ambiente de Contratação Regulada -ACR. Por este processo as distribuidoras podem transferir a outros distribuidores, até 3% ao ano, dos montantes que mantém sob contrato de compra junto às geradoras.

Mercado de Curto Prazo - Segmento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE onde são comercializadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e registrados pelos Agentes da CCEE e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos Agentes da CCEE.

Mercado Livre - Vide **ACL**.

Mercado Regulado - Vide **ACR**.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia - Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do Sistema Interligado Nacional - SIN, no que concerne ao despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica. Isto significa que eventuais insuficiências de geração de uma Usina, sob comando do ONS, podem ser gerados por outra usina integrante do sistema, visando a otimização do sistema. Essas compensações são remuneradas pela TEO – Tarifa de Energia de Otimização.

ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico – Agente instituído pela Lei nº 9.648, de 1998, com redação dada pela Lei nº 10.848, de 2004, responsável pela coordenação e controle da operação de geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN.

PLD – Preço de Liquidação das Diferenças – Preço divulgado pela CCEE, calculado antecipadamente, com periodicidade máxima semanal e com base no Custo Marginal de Operação, limitado por preços mínimo e máximo, vigente para cada período de apuração e para cada submercado, pelo qual é valorada a energia comercializada no Mercado de Curto Prazo.

Potência instalada – Vide **Capacidade Instalada**.

Rede Básica - Instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão em tensão igual ou superior a 230 kV, definida segundo critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 67, de 8 de junho de 2004.

RGR - Reserva Global de Reversão - Trata-se de um encargo pago mensalmente (quota) pelas empresas de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão e/ou encampação dos serviços públicos de energia elétrica. Tem, também, destinação legal para financiar a expansão e melhoria desses serviços, bem como financiar fontes alternativas de energia elétrica para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de novos potenciais hidráulicos, e para desenvolver e implantar programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. O valor anual do encargo a ser recolhido equivale a 2,5% do valor do Imobilizado vinculado à prestação do serviço de eletricidade, sendo limitado a 3,0% de sua receita anual.

RTE – Recomposição Tarifária Extraordinária - Aumento tarifário temporário, autorizado às distribuidoras das regiões que estiveram sob racionamento no período 2001/1002, pela Lei nº 10.438, de 2002. Parte dos recursos obtidos com essa recomposição foi repassado às geradoras como reembolso de energia comprada.

SIN – Sistema Interligado Nacional - Instalações eletricamente interligadas, compreendendo usinas, instalações de transmissão, responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do país, abrangendo 97% do consumo brasileiro.

Sistema de Cotas – Quantidade de Garantia física de energia e de potência das Usinas Hidrelétricas, renovadas conforme MP 579, a ser percentualmente rateadas (conforme a regulamentação específica da ANEEL) e alocadas para as concessionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

Suprimento de Energia - venda de energia a distribuidoras e comercializadoras, para revenda a seus clientes.

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – Instrumento jurídico firmado entre responsáveis por determinadas ações ou providências (no caso, a CESP), e o Ministério Público (federal, estaduais ou municipais), na defesa de *interesse difuso ou coletivo*. Em geral refere-se à prevenção, mitigação ou recuperação do meio ambiente, por meio da fixação de obrigações e condicionantes técnicas.